

INCIDÊNCIA DE EXTRAVASAMENTO E INFILTRAÇÕES DE ANTINEOPLÁSTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Talita Oliveira de Lima¹, Lis Amanda Ramos Toso², Andrezza Belluomini Castro³, Karina Alexandra Batista da Silva Freitas⁴,
Maria Elizandre Camilo de Oliveira⁵, Priscila Nunes Rosa⁶

¹Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: talima.2111@gmail.com; ²Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: lis.toso@unesp.br; ³Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.

E-mail: andrezza.belluomini@unesp.br; ⁴Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: k.freitas@unesp.br;

⁵Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: elizandre.oliveira@unesp.br; ⁶Enfermeira. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: priscila.n.rosa@unesp.br

Introdução: Os quimioterápicos são classificados em vesicantes, irritantes e não vesicantes. O extravasamento refere-se ao escape do medicamento vesicante para fora do vaso, a infiltração relaciona-se ao escape dos irritantes e não vesicantes. **Objetivo:** Descrever a incidência de extravasamentos e infiltrações de antineoplásicos. **Material e Método:** Relato de experiência que descreve a incidência de extravasamento e infiltrações de antineoplásicos em pacientes de um Ambulatório de Oncologia de um hospital público do interior do Estado de São Paulo. Todos os casos foram registrados pelo enfermeiro diariamente em planilha da Instituição, anotados no prontuário eletrônico do paciente (PEP) e reportados ao Hospital Sentinela. A planilha é composta por nome do paciente, registro hospitalar e o antineoplásico envolvido. O número de medicamentos vesicantes ou irritantes é obtido por meio da coleta de outro indicador, o de checagem de prescrição médica. O indicador foi coletado nos meses de janeiro a agosto de 2023, por enfermeiro especialista em oncologia. **Resultados e Discussão:** Durante o período foram administrados 8.153 medicamentos irritantes e não vesicantes. Já os vesicantes somaram 2.526 administrações. A incidência de infiltração durante o período foi de 0,03%, sendo a carboplatina e a gencitabina os antineoplásicos envolvidos. O docetaxel e paclitaxel foram os antineoplásicos envolvidos no extravasamento apresentando incidência de 0,15%. Mesmo apresentando extravasamento, os pacientes não apresentaram lesões. A Instituição estudada possui um protocolo de extravasamento e infiltração bem delimitado com equipe fortemente treinada a prevenir e identificar o extravasamento. **Conclusões.** A equipe de enfermagem quando recebe capacitações consegue minimizar o impacto do evento adverso, melhorando assim, a qualidade de vida do paciente. **Contribuições para Enfermagem:** A enfermagem tem papel essencial na busca pela diminuição da do extravasamento e infiltração de antineoplásicos. Divulgar os índices de extravasamento e implementar protocolos são necessários para demonstrar que os eventos adversos devem ser notificados.

Descritores: Antineoplásicos; Enfermagem; Gestão em Saúde.